

CÂMARA MUNICIPAL DE OURÉM | DIVISÃO DE PROJECTOS TÉCNICOS

CASTELO E PAÇO DOS CONDES DE OURÉM– REPARAÇÃO DE DANOS
PROVOCADOS PELA TEMPESTADE “*KRISTIN*”
Vila Medieval de Ourém, N.º Sr.º das Misericórdias, Ourém

MEMÓRIA DESCRITIVA

março 2026 (versão 2)

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ANTECEDENTES	3
3.	NORMATIVA	3
4.	EFEITOS DA TEMPESTADE KRISTIN	3
4.1.	CASTELO – TORRE D. MÉCIA	3
4.2.	CASTELO – TORRE NORDESTE	3
4.3.	CASTELO – MURALHA E RECINTO	3
4.4.	PAÇO DOS CONDES	3
4.5.	TORRES BALUARTE NASCENTE E POENTE	4
4.6.	EXTERIORES – TERREIRO DE SANTIAGO	4
5.	TRABALHOS DE REPARAÇÃO	4
5.1.	CASTELO – TORRE D. MÉCIA	4
5.2.	CASTELO – TORRE NORDESTE	4
5.3.	PAÇO DOS CONDES	4
5.4.	TORRES BALUARTE NASCENTE E POENTE	5
5.5.	INFRAESTRUTURAS NOS VÁRIOS EDIFÍCIOS E EXTERIORES	5
6.	NOTA FINAL	5

1. INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva diz respeito aos trabalhos de reparação dos danos provocados pela tempestade *Kristin* no conjunto monumental constituído pelo Castelo, Paço dos Condes e envolvente, situado na Vila Medieval de Ourém.

2. ANTECEDENTES

Entre 2018 e 2022 decorreu a empreitada “P182/2017 – Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e sua Adaptação para Espaços Museológicos” que incluiu intervenção sobre o conjunto monumental composto pelo Castelo, Paço dos Condes e Torres Baluarte, bem como pelos espaços exteriores envolventes.

3. NORMATIVA

Esta intervenção está enquadrada em legislação especial referente aos efeitos da tempestade *Kristin*, nomeadamente a seguinte:

- Decreto-Lei n.º 40-A/2026, de 13 de fevereiro, que estabelece o regime excecional e temporário de simplificação administrativa e financeira, destinado à reconstrução e reabilitação de património e das infraestruturas localizadas nos concelhos afetados pela tempestade “*Kristin*”;
- Lei n.º 9-C/2026, de 12 de março, que aprova o regime excecional e temporário destinado à reconstrução e reabilitação do património e das infraestruturas localizadas nos concelhos afetados pela tempestade “*Kristin*”.

4. EFEITOS DA TEMPESTADE KRISTIN

Descrevem-se de seguida, de forma sucinta, os danos causados pela tempestade sobre o conjunto monumental em apreço.

4.1. Castelo – Torre D. Mécia

Janela do piso superior foi afetada e através dela houve entrada de água para o interior da torre.

Danos causado na janela (caixilho e vidro), pavimentos interiores de madeira, rede de instalações elétricas.

4.2. Castelo – Torre Nordeste

Entrada de água através de janelas.

Danos causados nos pavimentos interiores de madeira.

4.3. Castelo – Muralha e recinto

Algumas pedras que se soltaram das muralhas.

4.4. Paço dos Condes

Cobertura na componente do zinco foi arrancada na quase totalidade da área tendo como resultado a entrada de água generalizada em toda a área interior do edifício.

Danos interiores causados nas madeiras (tetos, pavimentos e estruturas), em paredes, manchas de escorrências, em vãos (vários vidros partidos), no mobiliário, nos equipamentos e redes de infraestruturas (instalações elétricas, telecomunicações, sistemas de segurança e contra intrusão, etc.).

4.5. Torres Baluarte Nascente e Poente

Cobertura em telha parcialmente arrancada tendo como resultado a entrada de água para o interior.
Danos interiores causados, sobretudo, nas madeiras de tetos (estrutura e forro) e pavimentos.

4.6. Exteriores – Terreiro de Santiago

Em vários troços do muro que delimita o Terreiro foram arrancadas partes da sua camada superficial das faces superiores e laterais.

5. TRABALHOS DE REPARAÇÃO

Esta intervenção abrange um conjunto de trabalhos de reparação que se descrevem de seguida, e que se encontram descritos de forma mais completa no mapa de trabalhos que faz parte dos elementos desta empreitada.

5.1. Castelo – Torre D. Mécia

Substituição do vidro partido, afinação da caixilharia.

Restauro das duas portas exteriores em madeira.

Alteração na escada e alçapão de acesso à cobertura. (conforme desenhos e nota técnica em anexo)

Substituição de dois vidros por vidros c/ furação para permitir a ventilação interior (2 vidros).

5.2. Castelo – Torre Nordeste

Tratamento de pavimento em soalho de madeira.

Tratamento de vedação em vidros.

Restauro da porta exterior em madeira.

Substituição de dois vidros por vidros c/ furação para permitir a ventilação interior (2 vidros).

5.3. Paço dos Condes

Restauro da porta exterior em madeira.

Colocação de nova cobertura em sistema de zinco, incluindo fixações de acordo com estudo do Eng. João Azevedo.

Colocação de novas gárgulas na cobertura.

Tratamento de empenas nascente e poente acima do varandim, com colmatação de juntas nas pedras e aplicação de produto hidrofugante.

Tratamento e limpeza em elementos de madeira de tetos, pavimentos e elementos estruturais. Inclui a substituição de elementos danificados.

Introdução de elementos de estabilização em todos os guarda-corpos de latão. (conforme desenhos em anexo)

No espaço polivalente – colocação de guarda-corpos de latão em proteção do acesso ao piso inferior.

Substituição de vidros partidos.

Aplicação de travamentos para abertura condicionada em vãos de sacada.

Alteração de balcão para permitir atendimento utentes c/ mobilidade condicionada. (conforme desenhos em anexo)

Limpeza e polimento do balcão de atendimento.

Limpeza de manchas de escorrimentos interiores em elementos de madeira e paredes.

5.4. Torres Baluarte Nascente e Poente

Limpeza de terraços e remoção de partes soltas em coberturas e beirados.

Colocação de corrimão na escada interior da Torre Baluarte nascente.

Substituição de dois vidros por vidros c/ furação para permitir a ventilação interior – 2 vidros em cada torre.

Danos interiores causados, sobretudo, nas madeiras de tetos (estrutura e forro) e pavimentos.

5.5. Infraestruturas nos vários edifícios e exteriores

Equipamentos e redes de infraestruturas em instalações elétricas, telecomunicações, sistemas de segurança e contra intrusão, etc. – verificação geral e reposição em pleno funcionamento.

6. NOTA FINAL

Os trabalhos previstos na presente empreitada destinam-se a reparar situações executadas no âmbito da empreitada “P182/2017 – Reabilitação do Castelo e Paço dos Condes de Ourém e sua Adaptação para Espaços Museológicos”. Assim, os Cadernos de Encargos que fizeram parte dessa empreitada aplicam-se também à presente empreitada, pelo que seguem em anexo.

Assim, considera-se elementos desta empreitada:

- A presente memória descritiva;
- Peças desenhadas e escritas relativas ao Paço dos Condes (balcão, guarda-corpos e banco), bem como à Torre D. Mécia (acesso à cobertura);
- Cadernos de Encargos;
- Mapa de trabalhos.

Em tudo o demais omissos será tida em conta a legislação vigente.

Ourém, março de 2026

Luís Niza Ribeiro, arq.º